

## TRIBUNA ESPORTIVA

**Você já conhece a história.**  
O Brasil venceu mas recuou e cedeu o empate.

**Não adianta. Enquanto**  
Parreira e Zagallo comandarem a seleção temos que aguentar isso.

**Aliás, o técnico viu outro**  
jogo. Disse que o lamentável Roque Júnior teve atuação exuberante.

**A estrela foi o juiz.** Não marcou impedimento de Luis Fabiano e deu pênalti inexistente.

**Apesar de tudo, somos líderes**  
invictos e isolados das eliminatórias da Copa do Mundo.

**O São Paulo já vendeu 70 mil**  
ingressos para o jogo de amanhã contra o Once Caldas.

**Na outra partida da Libertadores,**  
o clássico maior da Argentina: Boca Juniors e River Plate.

**Nelsinho Piquet venceu duas**  
das três corridas do fim de semana e lidera a Fórmula 3 inglesa.

**O iatista Robert Scheidt recusou**  
convite da Globo para aparecer na novela Celebrities.

**Para quem se assustava com a recusa,**  
ele explicava: "Tenho que treinar!". Classe é classe!

**Com 1,72m, Jadel Gregório superou em 11cm**  
o maior salto triplo do mundo este ano.

**Ele bateu o recorde sul-americano de 17,46m e está a 17 centímetros da**  
melhor marca brasileira: 17,89m.

# Agronegócio aumenta violência

CAMPO

A Comissão Pastoral da Terra denuncia que o agronegócio está substituindo o latifúndio como o principal causador dos conflitos no campo, além de ser responsável por ações que estão devastando o meio ambiente.

"O agronegócio engole as terras dos pequenos agricultores e dos posseiros", disse Dom Tomás Balduino, presidente da CPT. No ano passado, mais de um milhão de pessoas foram vítimas de algum tipo de violência, sobretudo onde se expande as monoculturas da soja, cana, algodão, eucalipto, pinus e gado.

Ele disse que a face mais violenta são as 238 denúncias de trabalho escravo no ano passado, que libertaram cerca de cinco mil trabalhadores.

Dom Tomás Balduino também afirma que o agronegócio é devastador do ponto de vista ambiental.

Imensas áreas são devastadas ilegalmente, secando nascentes e mananciais, e os agrotóxicos con-



O agronegócio estimula a monocultura que traz problemas sociais e ambientais

taminam o solo e as águas causando doenças e mortes.

A Comissão Pastoral da Terra defende práticas como a agricultura

ecológica, o resgate das sementes crioulas e a reforma agrária como principal agente criador de empregos e gerador de renda no campo.

### NÃO DÊ AS COSTAS PARA O DESTINO

Descontos especiais para metalúrgicos

**FAÇA SEGURO DE:**

- Automóvel
- Residência
- Vida • Saúde
- Previdência

**COM QUEM VOCÊ CONFIA**

A Corretora de Seguros dos Metalúrgicos

Atendimento: na Sede do Sindicato São Bernardo  
Fones: 4128-4200 - Ramais: 4205/4273/4292/4279  
Fax: 4127-8805 - E-mail: lacorse.smabc@glabor.com.br

Companhias: Porto Seguro - Maritima Bradesco - Sul América - Liberty Paulista Unibanco - AGF - Met Life

## SEMINÁRIO

### Saúde e Trabalho

O Seminário Saúde e Trabalho vai acontecer nos dias 19 e 20 no Centro de Formação Celso Daniel. Inscrições com Tiana pelo telefone 4128-4200 ramal 4230.

### Baile da AMA

A Banda Cheiro da Terra é a convidada para o baile da AMA-ABC deste sábado, que vai homenagear o Dia dos Namorados. O baile acontece das 18h30 às 23h30, na Sede do Sindicato, e os preços são populares. As reservas de mesa devem ser feitas pelo telefone 4127-2588.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1838 - Terça-feira, 8 de junho de 2004

## AUTOPEÇAS

# Plenária inicia campanha salarial

Com uma plenária do setor de autopeças começou o aquecimento da campanha salarial. Este ano, ela vai priorizar a reposição de perdas e novas reivindicações. Também reafirmou que a data-base é setembro. A CUT reúne hoje sindicatos de São Paulo para articular campanha salarial unificada. Página 3



## CAMPANHA S

Este ano, a campanha salarial começa mais cedo



## Tribuna Braille será lançada dia 16

A partir deste mês, a Comissão dos Metalúrgicos Portadores de Deficiência começa a distribuir nas fábricas da base e para interessados a Tribuna Braille. O braille é um sistema de leitura por pontos em relevo para deficientes visuais. O lançamento da nova versão do jornal será feito na Sede do Sindicato no próximo dia 16, às 14h.

### Receba

Para receber a Tribuna Braille basta se cadastrar pelo telefone 4128-4200, ramal 4213, com Nanci; por carta (Rua João Basso, 231 - Centro de São Bernardo - CEP 09721-100) ou pelo sbase@smabc.org.br. Informe seu nome completo, endereço, profissão e local de trabalho. Se você trabalha com alguém portador de deficiência visual, avise sobre o novo serviço.

**Acordos de PLR com Proema e de empréstimo com Evacon e Sulzer.**

Página 2

**Inscreva-se para o curso de inglês na Regional Diadema.**

Página 2

## NOTAS E RECADOS

**Boa notícia**

O BNDES terá R\$ 60,8 bilhões de orçamento em 2005. Valor que o torna o segundo maior banco de desenvolvimento do mundo.

**Melhor ainda**

A instituição voltará a atuar como nos anos 70, intervindo diretamente na economia, em vez de ser conduzida pelo mercado.

**Foi tarde**

Reagan morreu. Moradores de Trípoli, que mandou bombardear; habitantes de Granada, que mandou invadir; população da URSS, que comandou a desagregação; e todos afetados por sua política ultraconservadora, agradecem.

**Privataria - 1**

Tribunal de Contas da União denuncia que a privatização das elétricas já custou R\$ 40 bilhões aos cofres públicos, sem resolver os problemas do setor.

**Privataria - 2**

Caso o País volte a crescer acima de 4%, serão necessários R\$ 20 bilhões de investimentos por ano no setor elétrico.

**Oba!**

Receita Federal começa a pagar no próximo dia 15 o primeiro lote das restituições do Imposto de Renda.

**Volta ao passado**

O Iraque vai restituir a pena de morte no país logo que recupere a soberania, no próximo dia 30.

**Olho por olho**

O governo quer reviver a medida da época de Saddam Hussein para usá-la contra o próprio ex-ditador.

**Olha a grana!**

O prêmio do próximo concurso da mega sena deve superar R\$ 21 milhões. Apostas só até amanhã às 19h. O sorteio é uma hora depois.

## VOLKS ANCHIETA

## “Garantia de emprego é luta constante”

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo (foto), disse que os trabalhadores na Volks devem estar sempre preparados para reivindicar acordos de garantia no emprego.

O comentário foi feito ontem, em razão da entrevista do presidente da Volks do Brasil, Hans-Christian Maergner, que disse ser contrário ao acordo. Conforme ele afirmou ao jornal alemão Handel-sblatt, “garantia de emprego não haverá mais, só sobre o meu cadáver”.

Para Feijóo, gostando ou não, os acordos existem e são feitos entre instituições e não entre pessoas. “Negociar garantia de emprego não é uma questão de gostar ou não. Nem sempre a gente negocia o que



gosta, mas o que é possível”, comentou.

Para o presidente do Sindicato, os acordos são frutos da necessidade, das circunstâncias e da capacidade de luta dos trabalhadores num determinado momento. “Como sabemos que o presidente da Volks é

contra o acordo de garantia no emprego, devemos estar prontos desde já, porque esta é uma luta dura”, explicou.

Apesar da defesa que o Sindicato faz do acordo, Feijóo sempre afirmou que serão os trabalhadores quem decidirão em assembleia geral se interessa ou não a renovação dele. Essa afirmação ele fez nas recentes visitas que realizou em todas as áreas da fábrica.

## DESCONTO EM FOLHA

## Acordos da Evacon e Sulzer com o BMG

Os trabalhadores nas fábricas de São Bernardo e Diadema da Evacon e da Sulzer já contam com o empréstimo bancário para desconto em folha de pagamento. As duas empresas firmaram acordo com o banco BMG.

Os empréstimos têm taxas que variam de 1,75% a 2,6% para sindicalizados (dependendo do número de parcelas) e de 2% a 3,3% para os não-associados.

O BMG fará plantão na Sulzer

toda segunda-feira, das 11h às 13h. Na Sede do Sindicato, em São Bernardo, o banco atende de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h.

No total, são mais de 48 mil metalúrgicos do ABC que contam com esses acordos e já podem trocar uma dívida mais cara (em média, os bancos cobram 7% no empréstimo pessoal e 9% no cheque especial) por outra com juros bem menores.

**FIQUE SÓCIO DO SINDICATO**

## PLR

## Acordo aprovado na Proema

Em assembleia ontem pela manhã, o pessoal na Proema, de São Bernardo, aprovou proposta de PLR negociada com o Sindicato. Dia 30 de julho é a data do pagamento da primeira parcela. Ainda nesta semana, os companheiros na Sachs e na SMS fazem assembleia para discutir e votar proposta.

**Retorno**

Os trabalhadores na Godks, de Diadema, retomaram suas atividades na quinta-feira passada, depois da Justiça do Trabalho determinar que a empresa negocie a PLR. Essa é a principal reivindicação do pessoal. Amanhã tem o primeiro encontro com o Sindicato.

## QUALIFIQUE-SE

## Faça inglês na Regional Diadema

- Turmas com no máximo 10 alunos e separadas por idade;
- Vários horários, inclusive aos sábados;
- Ênfase em conversação;
- 3 aulas semanais com uma hora de duração;
- R\$ 25,00 mensais, mais material didático para o curso todo: R\$ 60,00 (dividido em três vezes);
- Aulas na própria Regional.

Inscrições na Regional Diadema abertas até dia 15 de junho. O atendimento vai de segunda às sextas-feiras, das 10h às 19h; aos sábados, das 9h às 17h. Aproveite!

A Regional fica na av. Encarnação, 290, Piraporinha. Informações: 4066-6468.

## CIPA

## Eleição na Tracoinsa e Inox

Na **Tracoinsa** a eleição é amanhã e o Sindicato apóia o companheiro Gutemberg Lafaiete Rosa. Na **Inox Tubos** a eleição é segunda-feira e o candidato apoiado pelo Sindicato é João Alves, da inspeção. Vote certo!

## AUTOPEÇAS

## Pela recuperação das perdas

A plenária dos trabalhadores do setor de autopeças, realizada no sábado na Sede do Sindicato, foi o aquecimento da nossa campanha salarial, que este ano começa mais cedo.

Ainda este mês será realizada a plenária da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e, em julho, os setores patronais receberão a pauta de reivindicações. “O eixo da campanha será a recuperação das perdas salariais”, avisa Adí dos Santos Lima, presidente da FEM-CUT.

Ele comentou que o setor automobilístico vive um bom momento e que a produção deste ano deve ser semelhante ao de 1997, a melhor nos últimos dez anos. “A recomposição salarial aumenta o poder de compra, gera emprego e melhora a qualidade de vida”, disse Adí.

Para dar conta do aumento da produção, as fábricas estão exigindo mais horas extras. Mesmo com um cenário favorável, Adí disse que os patrões, antes de começar a campanha, já estão chorando.

“Todos os níveis sinalizam com um cenário de desenvolvimento, mas tem patrão que fala em demissão na hora de negociar salário”, explicou.



Plenária decidiu que data-base será mesmo em setembro

## Estratégia inclui novas reivindicações

A plenária do pessoal das autopeças debateu as cláusulas sociais que estão pendentes junto ao setor patronal desde o ano passado.

São cláusulas referentes à implantação de um código de conduta por parte das empresas, inclusão da lei que pune o assédio moral e sexual no acordo coletivo e obediência às cotas para deficientes, entre outras.

“A plenária foi muito boa e definimos nossa estratégia de

participação na campanha”, disse o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira, que comandou a plenária.

O pessoal aproveitou para reafirmar que a data-base é mesmo em setembro, já que os representantes patronais das autopeças continuam fazendo corpo mole.

“Sobre essa questão, os patrões precisam entender que é uma mudança sem volta”, concluiu ele.

## TODOS JUNTOS

## Plenária define campanha salarial unificada

A CUT São Paulo realiza plenária hoje, das 9h às 18h, com sindicatos dos setores públicos e privado, para fazer um balanço dos acordos do primeiro semestre e traçar a estratégia da Campanha Salarial Unificada do próximo semestre.

A CUT-SP tem 305 sindicatos filiados que representam 68 categorias profissionais. No primeiro semestre negociaram 30 categorias, representando 1 milhão de trabalhadores. Desse total, cerca de 400 mil

são funcionários públicos estaduais. No segundo semestre, são 38 categorias, representando 1,5 milhão de trabalhadores, a maioria ligada ao setor privado.

**Saúde**

O governo Alckmin cedeu e vai negociar com o servidores da saúde, parados desde 10 de maio. Antes, a Secretaria da Saúde afirmou que só negociaria com funcionários que não estivessem em greve.

Diante deste absurdo, o sindicato da categoria anunciou que

apresentaria queixa-crime contra o secretário da Saúde, Luiz Barata. Com a decisão, o governo recuou.

Mesmo assim, Alckmin disse que descontinuará os dias parados. Em resposta, os servidores anunciaram a manutenção da greve.

**Petroleiros**

Na Petrobrás, os trabalhadores divulgaram que iam parar suas atividades por 24 horas, em todo o País, a partir da zero hora de hoje, pelo cumprimento do acordo coletivo de 2003.

## SAIBA MAIS

## Branco ganha 105% a mais que negro

Este é o título de uma reportagem sobre os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego realizada pelo IBGE sobre o mercado de trabalho em seis regiões metropolitanas no Brasil.

Os dados da pesquisa confirmam a discriminação que negros sofrem no Brasil e mostram como pouco tem mudado, apesar da luta que os afrodescendentes desenvolvem nas últimas décadas.

Segundo a pesquisa, a renda média de um trabalhador branco, de R\$ 1.096,00 mensais, é 105% maior do que a de um trabalhador negro, de R\$ 535,00. A taxa de desemprego também é maior entre negros. Nesse grupo, 15,3% procuravam emprego. Entre brancos, a proporção era de 11,1%.

Ainda de acordo com a pesquisa, se a pessoa for negra e mulher, a desigualdade é dupla. Mulheres negras se encontram no degrau mais baixo da pirâmide salarial brasileira, com rendimento por hora de trabalho de R\$ 2,78. Acima delas estão os homens negros (R\$ 3,45) as mulheres brancas (R\$ 5,69) e, em primeiro, os homens brancos (R\$ 7,16).

**Desigualdade**

Na afirmação do gerente da pesquisa, Cimar Azeredo Pereira, “o estudo mostra que a desigualdade é latente. Após 116 anos de abolição da escravidão, a desigualdade racial continua evidente no mercado de trabalho”.

As diferenças entre negros e brancos ficam ainda mais agudas quando se compara o perfil ocupacional dos dois segmentos. A presença de negros é maior em ocupações que exigem menos qualificação e pagam salários mais baixos.

Se os pesquisadores do IBGE tivessem passado, semanas atrás, por perto de um dos postos de credenciamento do Bolsa Família em Guarulhos, na Grande São Paulo, teriam também constatado que cerca de 80% das pessoas na fila eram mulheres negras. Os dados foram por si.

Departamento de Formação